



RESUMOS DAS PESQUISAS DO PROGRAMA DE PESQUISADOR VOLUNTÁRIO - IPRI /FUNAG

Linha de pesquisa

Cooperação e temas da agenda internacional

Título

Assimetrias e potencialidades na atuação internacional de governos subnacionais brasileiros: uma análise comparativa entre São Paulo (SP) e Mangaratiba (RJ) e o papel do MRE no fortalecimento da cooperação internacional descentralizada.

Bernardo Barreto de Vasconcelos Torres

Resumo

A pesquisa analisa as assimetrias e potencialidades na atuação internacional de governos subnacionais brasileiros, a partir de um estudo sobre os municípios de São Paulo (SP) e Mangaratiba (RJ), bem como o papel do Ministério das Relações Exteriores (MRE) no fortalecimento da cooperação internacional descentralizada. O trabalho parte do reconhecimento de que, embora a política externa brasileira seja constitucionalmente centralizada na União, os municípios têm ampliado sua inserção internacional em busca de soluções para desafios locais alinhados a agendas globais. A análise evidencia diferenças institucionais, técnicas e financeiras entre os dois casos: São Paulo apresenta estrutura consolidada, corpo técnico especializado e ampla participação em fóruns internacionais, enquanto Mangaratiba possui iniciativas ainda incipientes, limitadas pela ausência de institucionalização e de recursos, embora apresente interesse e potencial de inserção internacional. A pesquisa destaca o MRE como ator estratégico para reduzir essas assimetrias, por meio da capacitação técnica, da articulação federativa e da ampliação do acesso de municípios menores às oportunidades internacionais. Ao final, são propostas recomendações voltadas ao fortalecimento institucional da atuação internacional, à integração com o planejamento local e ao alinhamento das ações



subnacionais à política externa brasileira, contribuindo para uma internacionalização mais equilibrada e eficaz.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório e analítico, fundamentada na triangulação de fontes primárias e secundárias. As fontes primárias incluem a observação direta decorrente da atuação profissional do autor na Secretaria Municipal de Relações Internacionais de São Paulo (SMRI), bem como entrevistas exploratórias não estruturadas e interlocuções técnicas com autoridades locais de Mangaratiba e com diplomatas que atuaram nos Escritórios Regionais do Ministério das Relações Exteriores no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Minas Gerais. As fontes secundárias compreendem a revisão de literatura acadêmica e institucional sobre diplomacia subnacional, cooperação internacional descentralizada e governança multinível, com destaque para os Boletins de Economia e Política Internacional (BEPI) do IPEA, especialmente o nº 37. Complementarmente, realizou-se análise documental de marcos legais e administrativos nos âmbitos federal e municipal, permitindo uma articulação entre teoria e prática e a formulação de recomendações orientadas a políticas públicas.

Estágio da pesquisa

A pesquisa encontra-se em estágio avançado, com os mapeamentos concluídos, e possui previsão de conclusão em outubro de 2026. Até esse período, busca-se iniciar a implementação piloto de algumas das recomendações propostas nos municípios analisados, de modo a testar sua aplicabilidade prática e gerar evidências empíricas adicionais. Em etapa posterior, o estudo pretende ser aprofundado e sistematizado como um guia geral de internacionalização de entes subnacionais, a ser elaborado em articulação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), consolidando boas práticas, diretrizes operacionais e mecanismos de coordenação federativa para a cooperação internacional descentralizada.

Referências



BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contas municipais e receitas brutas realizadas**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 1 out. 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais e indicadores territoriais municipais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 1 out. 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto per capita municipal**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 1 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. **ComexStat – Estatísticas de Comércio Exterior**. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2025. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/>. Acesso em: 2 out. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Relatório de Atividades Turísticas: Mangaratiba – RJ**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2025. Relatório gerado em 3 out. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Relatório de Atividades Turísticas: São Paulo – SP**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2025. Relatório gerado em 3 out. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – IDHM municipal**. Brasília, DF: PNUD, 2010. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>. Acesso em: 3 out. 2025.

TORRES, Bernardo Barreto de Vasconcelos; CARNEIRO, Ana Beatriz Rodrigues. **A paradiplomacia da cidade do Rio de Janeiro: um estudo de caso sobre o governo de Eduardo Paes (2009–2016)**. Boletim de Economia e Política Internacional: Relações Internacionais de Entes Subnacionais. Brasília, DF: IPEA, n. 37, p. 107–122, set./dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.38116/bepi37art6>.